

Aeroporto terá hotel até o ano 2000

Quarta etapa da reforma permitirá o atendimento a 6 milhões de passageiros e moradores vizinhos, por ano

J. Reis

DENTRO do projeto de ampliação do Aeroporto Internacional de Brasília e da inauguração, até o ano 2000, de um centro comercial, a Infraero aponta mais uma novidade: a construção de um hotel. Segundo a chefe do Departamento de Pesquisas e Negócios da Infraero, Márcia Gonçalves, a licitação para o complexo comercial acontecerá até julho. "O hotel será o empreendimento de ponta do projeto", disse. Também serão licitados no mesmo período um edifício-garagem, o prédio comercial, museu, centro de convenções, shopping center e salas de banho. Com um movimento estimado em 3,8 milhões de pessoas em 1997, o Aeroporto de Brasília é considerado o quarto maior do Brasil.

A assessoria de imprensa da Infraero informou que a reforma do Aeroporto vem acontecendo de acordo com a demanda de passageiros e que a quarta etapa deixará o local com capacidade para receber até 6 milhões de pessoas por ano. Está prevista também a instalação de dezesseis lojas comerciais, uma praça de alimentação, um auditório de múltiplas funções e a construção de mais uma pista de pouso e decolagem que deverá aliviar o nível de ruído para a população do Lago Sul.

Toda esta infra-estrutura apoiará os passageiros, trazendo mais comodidade,

assim como proporcionará um comércio mais diversificado aos moradores vizinhos. A construção do complexo, agora, depende da definição do terreno.

De acordo com os técnicos da Infraero, no projeto inicial ficou definido que a área para o complexo seria localizada em frente ao terminal de embarque e desembarque do Aeroporto. A área foi cedida ao concessionário do estacionamento e, por isso, apenas uma parte dela seria renegociada para a construção do empreendimento. Mas o volume de veículos cresceu muito e, hoje, o estacionamento já não comporta mais a demanda e sua obra de ampliação já está em andamento. Assim, a área que estava destinada ao complexo comercial está sendo ocupada. Agora, engenheiros da Infraero estudam um outro local para viabilizar a construção, que deverá estar dentro da área de segurança, localizada nas proximidades do Aeroporto.

Uma pesquisa encomendada pela Infraero em dezembro com passageiros e usuários do Aeroporto apontou que, além da necessidade física de ampliação, eles querem mais lojas, bares e restaurantes. De acordo com a empresa aeroportuária, quanto mais empreendimentos melhor, já que isto aumenta a rentabilidade da empresa e possibilita novos investimentos em aeroportos deficitários.

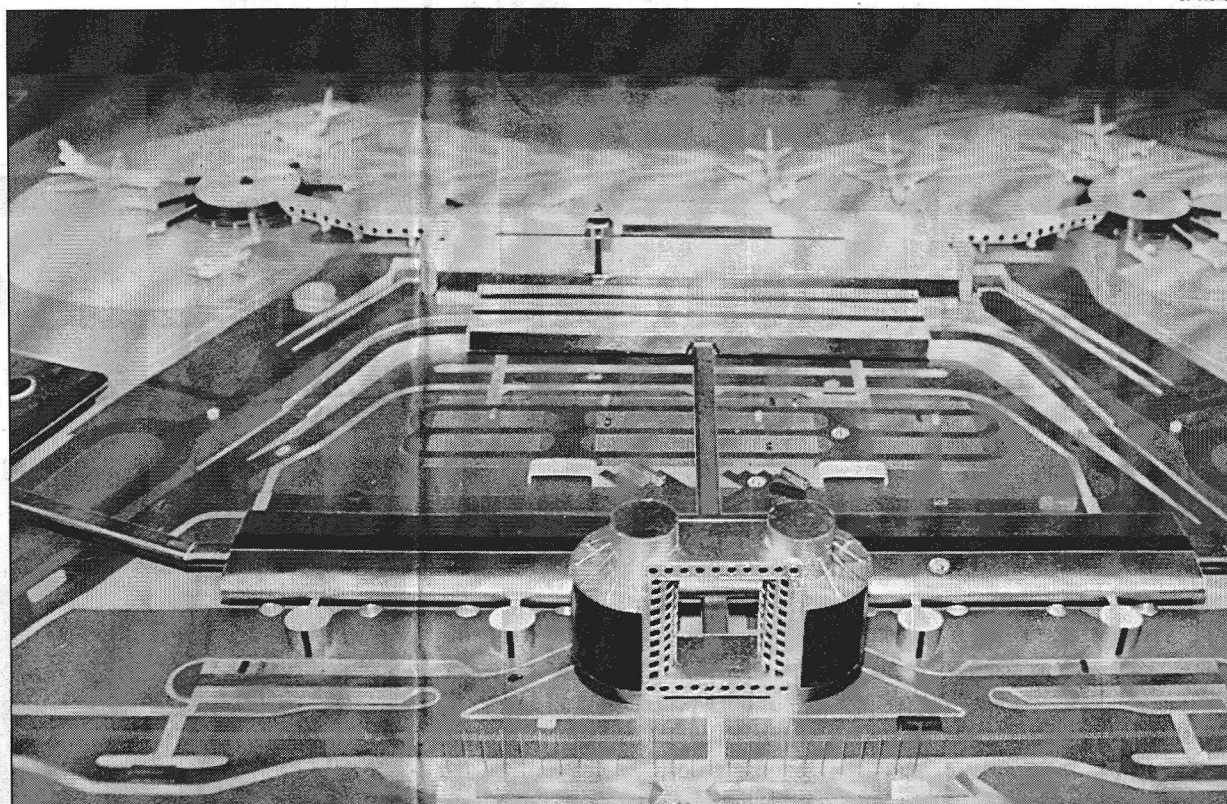
Administrador aplaude projeto

OADMINISTRADOR do Lago Sul, Paulo Timm, torce para que o projeto de construção do centro comercial se torne realidade. Ele afirma que a área ideal para a instalação no novo empreendimento é um terreno de 180 mil metros quadrados que fica entre o balão do Aeroporto, antigo Bambolê da Sarah, e o Aerobar. Para o administrador, "a construção do centro naquela área beneficiará não somente os que estiverem de passagem por Brasília, mas sim toda a população".

Paulo Timm conta, inclusive, que existe um estudo para ligar a linha do metrô da Asa Sul até o Aeroporto, por meio de um aeromóvel. Na opinião do administrador, quando o "setor de diversões", como ele nomeou, estiver concluído, os moradores do Lago Sul não

sofrerão mais com o barulho de restaurantes ou de festas em residências alugadas para este fim. "O que nós estamos tentando é estimular a transferência de uma série de atividades que não cabem mais dentro do Lago Sul para aquela área", esclarece.

O interesse do administrador não é entrar no mérito do projeto da Infraero. Ele está, apenas, estimulando a escolha do local e motivando empresários a investirem naquele lugar. Diz, ainda, que poderá ceder um terreno, de 30 mil metros quadrados, do Governo do Distrito Federal, localizado entre o balão do Aeroporto e as casas do Lago, para complementar o setor. Segundo Timm, os empresários apóiam o projeto e pretendem levar todo tipo de diversão para o novo centro comercial.



Arquivo



Centro comercial do Aeroporto já está planejado (maquete acima). A reforma inclui a construção de mais uma pista de pouso e decolagem, que aliviará o ruído dos aviões para os moradores do Lago Sul. Paulo Timm apóia idéia

Sebastião Pedra

